

Dez sinais de alerta para Fibrose Cística



01

Teste do pezinho alterado

Identifica os recém-nascidos com risco de ter a doença

02

Íleo meconial

Ausência de eliminação de fezes nas primeiras 48h de vida acompanhada de distensão abdominal e vômitos, sendo a primeira manifestação em 15-20% dos casos

03

História Familiar

Trata-se de doença autossômica recessiva

04

Infecções respiratórias de repetição

Associadas ao acúmulo de muco, ao desenvolvimento de bronquiectasias e à colonização por bactérias

07

Distúrbios eletrolíticos

Causados pela perda de sal pelo suor

06

Dificuldade de ganho ponderoestatural

Associado à má absorção pela insuficiência pancreática exócrina e às múltiplas infecções/exacerbações

05

Diarreia crônica/ Esteatorreia

Associada à insuficiência pancreática exócrina

08

Prolapso retal

Ocorre em cerca de 20% dos pacientes, principalmente com idade entre 1 e 2 anos

09

Sinusopatia de repetição

Manifestações nasossinusais são comuns, podendo estar relacionadas à exacerbação pulmonar

10

Pancreatite aguda recorrente

É mais frequente em pacientes com insuficiência pancreática (10%)

Fonte: ATHANAZIO, Rodrigo Abensur et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. *Jornal brasileiro de pneumologia*, v. 43, p. 219-245, 2017.

Autora: Diane Gomes Pontes

Orientadora: Anamaria Cavalcante e Silva